

Detentos fazem quatro agentes reféns em Bauru

Rebelião na penitenciária começou às 17 horas de anteontem e acabou às 8 de ontem

JAIR ACEITUNO

Especial para o Estado

BAURU – Quatro agentes penitenciários foram mantidos reféns, das 17 horas de anteontem até as 8 horas de ontem, na Penitenciária 2 de Bauru, por um preso conhecido como *Baiano*. Armado de uma faca, ele exigia a transferência para sua terra natal, Pernambuco. Os agentes foram surpreendidos na enfermaria da prisão, quando se preparavam para encaminhar os presos a suas celas. Um grupo de 20 detentos os levou para uma sala, onde ficaram trancados.

Baiano também exigiu a presença de sua mulher. Como ela mora em São Paulo, isso dificultou as negociações, que avançaram pela madrugada. A Polícia Militar reforçou o policiamento externo, porque os mais de 800 presos passaram a noite fora das celas e o conflito poderia evoluir para uma tentativa de fuga em massa. A chuva era um dos complicadores, porque poderia faltar energia elétrica. No início do ano, sete presos fugiram, aproveitando-se da falta de energia, que coincidiu com um defeito no gerador que mantém a iluminação externa.

A rebelião terminou sem feridos. *Baiano* foi transferido para São Paulo. A direção da penitenciária não deu informações sobre os demais rebelados. Funcionários disseram que o diretor do presídio, Carlos Eduardo Viana, encontrava-se numa área onde não podia atender à reportagem e ninguém mais estava autorizado a comentar o ocorrido.